

2 de junho de 2015

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Maio 2015

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

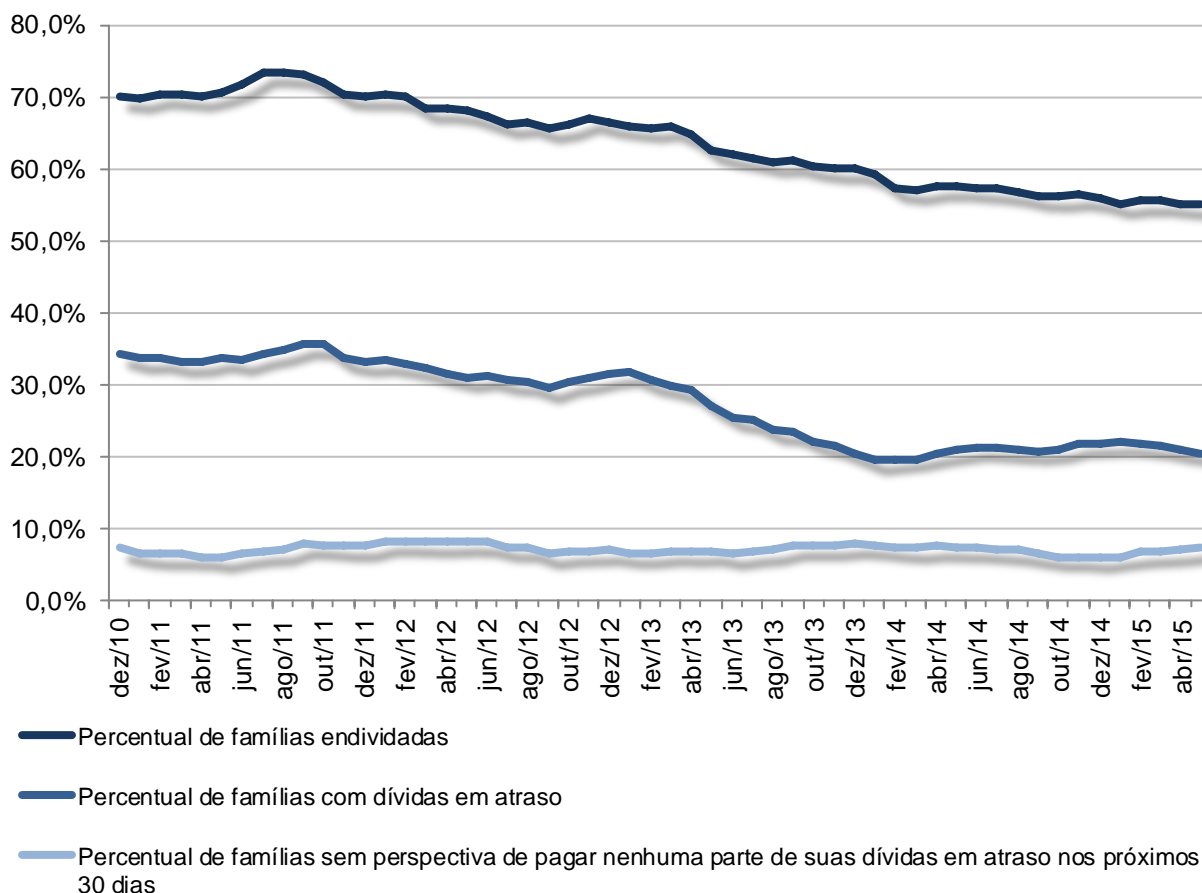
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em mai/15

- O nível de famílias endividadas segue baixo para seu padrão histórico, com alguma redução adicional em mai/15. Fatores como a desaceleração do consumo e do crédito nos últimos meses, associados à inflação elevada, ao aumento de juros, à diminuição da confiança das famílias e ao aumento da precaução do lado da oferta, contribuem para o controle do endividamento.
- Pelo lado positivo, o menor endividamento registrado no período recente tem contribuído para manter a inadimplência sob controle até o momento. O percentual de famílias com dívidas atrasadas também segue baixo e apresentou redução em mai/15.
- Apesar disso, como já previsto anteriormente, a deterioração nas condições de um importante determinante da capacidade de pagamento das famílias, o mercado de trabalho, e a inflação persistentemente alta já apresentam alguns efeitos sobre a parcela de famílias com contas em atraso que não terão capacidade de pagar a totalidade de suas contas em atraso, o que insere um viés negativo para a perspectiva de inadimplência nos próximos meses.

**Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**

Média em 12 meses



■ Percentual de famílias endividadas

■ Percentual de famílias com dívidas em atraso

■ Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso nos próximos 30 dias

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

**Endividamento das Famílias**

- O percentual de famílias endividadas apresentou diminuição na divulgação de mai/15 (50,6%), na comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (53,0%).
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento, em mai/15 registrou leve redução, de 55,3% em abril para 55,1% em maio.
- Como referido em relatórios anteriores, a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito, influenciado pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias, aumento de juros, redução da confiança e restrições na oferta, vem contribuindo para conter o endividamento, que se encontra em tendência de queda há muitos meses. Ao atingir, nos últimos meses, um patamar bastante reduzido para seu padrão histórico, o endividamento já começa a mostrar alguns sinais de estabilidade.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, manteve-se em 30,0% em mai/15.

**Percentual de famílias endividadas**

|        |       |
|--------|-------|
| mai/14 | 53,0% |
| abr/15 | 49,8% |
| mai/15 | 50,6% |

***O aumento de juros e a redução da confiança contribuem para conter o endividamento***

- O tempo de comprometimento com dívidas, na média em 12 meses, apresentou um leve aumento, de 7,6 meses em abr/15 para 7,7 meses em mai/15.
- O cartão de crédito permanece como principal meio de dívida, detida por 81,6% dos endividados, seguido por financiamento de carro (19,1%) e cheque especial (16,4%).

### Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou diminuição na divulgação de mai/15 (18,9%) na comparação com mai/14 (23,6%).
- Na média de 12 meses, o indicador registrou recuo, saindo de 21,1% em abr/15 para 20,7% em mai/15.
- Apesar da deterioração no cenário econômico, o percentual de famílias com contas em atraso apresentou melhora nos últimos meses com relação ao mesmo período do ano anterior, contendo a tendência (ainda que tênue) de elevação registrada desde o ano passado. Os juros e a inflação mais elevados presentes na conjuntura atual exercem um impacto negativo sobre a inadimplência, pois abatem a renda disponível das famílias. Contudo, mesmo com a desaceleração recente, o crescimento nominal da renda e, principalmente, o arrefecimento do endividamento pesam no sentido contrário, contribuindo para o controle da inadimplência e mantêm o indicador, por enquanto, em nível inferior a sua média histórica (27,6%).
- Para os próximos meses, contudo, a deterioração mais acentuada nas condições do mercado de trabalho, com efeito sobre os níveis de renda e emprego, pode provocar uma retomada da tendência de elevação do indicador.

#### Percentual de famílias com dívidas em atraso

|        |       |
|--------|-------|
| mai/14 | 23,6% |
| abr/15 | 19,0% |
| mai/15 | 18,9% |

**Mesmo com piora da conjuntura econômica, inadimplência ainda segue controlada**

### Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, atingiu 10,5% na divulgação de mai/15, crescendo em relação ao mesmo período do ano passado (6,6%).
- Analisando sua tendência, avaliada pela média em 12 meses (7,2% em mai/15), o indicador mostra elevação nos últimos meses.
- A elevação dos últimos meses mostra que, frente à piora do cenário econômico, uma parcela crescente das famílias que estão inadimplentes terão dificuldades de sair dessa situação no curto prazo. Como mencionado anteriormente, a deterioração nos indicadores do mercado de trabalho, de fato, exerce um impacto negativo sobre a inadimplência.
- Apesar do viés negativo que a elevação recente representa para a perspectiva de inadimplência nos próximos meses, cabe ressaltar, contudo, que o patamar atingido pelo indicador ainda não é superior ao pico atingido em outros ciclos de elevação do mesmo.

#### Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

|        |       |
|--------|-------|
| mai/14 | 6,6%  |
| abr/15 | 10,1% |
| mai/15 | 10,5% |

**Perspectiva de pagamento das dívidas em atraso registra piora nos últimos meses**

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.